

ABCD MAIOR

Informação a serviço da Região

Pela primeira vez, filmes produzidos pela Escola Livre de Cinema e Vídeo de Santo André foram selecionados para a Mostra Internacional de Curtas-Metragens. *Página 11*



Antonio Ledez

Siraque lidera com folga e tem 31% na pesquisa em Sto. André

O petista Vanderlei Siraque tem 31% das intenções de voto para a Prefeitura de Santo André, de acordo com a pesquisa ABCD MAIOR. O resultado é a soma dos índices dos outros concorrentes: Raimundo Salles (DEM), com 11%; Newton Brandão (PSDB), com 10%; Aidan Ravin (PTB), com 9% e Ricardo Alvarez (Psol), com 1%. Em Diadema, outro petista, Mário Reali, também está na frente na corrida pela Prefeitura, com 38% da preferência do eleitorado. O tucano José Augusto tem 28%, Ricardo Yoshio (PMN) obteve 4%, e o comunista Vladão não saiu do 0%. Em São Caetano, o atual prefeito, José Auricchio (PTB), está disparado na frente com 73% das intenções de voto. O petista Jayme Tortorello tem 7% e Horácio Neto (Psol) fica com 4%. *Páginas 4,5 e 6*

Santo André	
Vanderlei Siraque (PT)	31%
Salles (DEM)	11%
Dr. Brandão (PSDB)	10%
Dr. Aidan (PTB)	9%
Professor Ricardo Alvarez (PSOL)	1%
Nenhum	14%
Não sabe	25%

Todas as três pesquisas foram realizadas nos dias 19 e 20 de agosto

Diadema	
Mário Reali (PT)	38%
José Augusto (PSDB)	28%
Ricardo Yoshio (PMN)	4%
Nenhum	10%
Não sabe	21%

São Caetano do Sul	
Auricchio (PTB)	73%
Jayme Tortorello (PT)	7%
Horácio Neto (PSOL)	4%
Nenhum	4%
Não sabe	12%



Luciano Vicioni

EE Oswaldo Cardim, em Diadema, teve péssima nota no Idesp; professores dizem que recuperação, sem estrutura, é inviável

Saúde de S.Bernardo é 'terceirizada'

A cidade repassa 70% de seu orçamento para saúde à Fundação do ABC, que gerencia várias unidades públicas em toda a Região. S.Bernardo é a recordista no repasse, mas outras prefeituras também optaram pelo convênio. *Pág. 8*

Vítimas pedem rigor contra torturadores

Presos políticos durante a ditadura, sindicalistas da Região lembram os horrores do militarismo e pedem que os abusos sejam punidos de maneira exemplar. Ministro diz que governo trabalha para desenterrar crimes. *Pág. 3*



Luciano Vicioni

Philadelpho Braz, ex-sindicalista, passou duas semanas no Dops: "Aqui, perdoaram-se os monstros"

Beisebol é mais

Carol Scorec

Eu ABCD Quem vai às compras no Mercado Municipal de Rudge Ramos quase não percebe a presença agitada de Yokio Kovo. O japonês de pouco mais de um metro de altura, aprendeu a profissão com o pai, feirante. No entanto, a figura paterna deixou para Kovo mais que a pequena banca de verduras; ensinou também o esporte tradição dos dekassee, beisebol e softbol.

Kovo divide o tempo entre os fiéis clientes dos tomates, cenouras, brócolis - "os meus são os mais frescos" - e a cadeira que ocupa na Confederação Nacional de Beisebol e Softbol. Um problema nas costas impediu que Kovo se tornasse um jogador, e a tarefa ficou para o irmão mais velho. "Não posso jogar, mas posso palpar", brinca.

O feirante não é muito bom com datas. Mas tem certeza de que trabalha no Mercado desde 1970, nasceu em 1958 e conheceu o beisebol desde que aprendeu a se equilibrar nas suas próprias pernas. O pai, Tatsu Kovo, foi

técnico de um dos times de beisebol de São Bernardo, o Mizuho, assim que chegou ao Brasil, na década de 1960.

Na época, o ABCD ainda possuía jogos regionais da modalidade. Kovo lembra que 30 times disputavam campeonatos só na Região. "Foi uma das melhores épocas da minha vida, esperava ansioso os jogos de verão. Sem contar que a economia do País ia bem, não precisávamos



Luciano Vicioni

O sorridente Yokio Kovo, feirante e amante do beisebol

trabalhar tanto", conta. Com saudade.

Com a abertura política da década de 1980, o País entrou em uma alta dos preços e, em meados de 1989, a inflação já chegava a 80% ao mês. Com a crise econômica, muitas famílias japonesas voltaram para o Oriente e os times daqui ficaram desfalcados. "Na época o esporte era menos incentivado do que hoje, e perdemos bons jogadores porque eles não tinham mais como se manter aqui".

Sem as temporadas de verão e inverno nos campos de São Bernardo, Santo André e São Caetano, Kovo se contenta com os torneios que a seleção nacional disputa, e ainda critica os próprios colegas. "Nós da confederação queremos criar a cultura do beisebol e do softbol entre os brasileiros, nativos, porque eles têm melhores condições físicas para jogar" conta, demonstrando mais amor ao esporte do que ao próprio país onde nasceu.

Kovo ainda sonha com o dia em que mais brasileiros vão gostar do esporte que é a paixão da sua família. "Futebol é legal, mas beisebol é mais", sorri.

Festival terá três curtas da Escola Livre

Pela 1ª vez, filmes de cineastas do projeto de Santo André foram selecionados para mostra internacional

LIORA MINDRISZ
liora@abcdmaior.com.br

Dois cineastas da ELCV (Escola Livre de Cinema e Vídeo de Santo André) foram selecionados para participar do 19º Festival Internacional de Curtas-Metragens, evento que reúne há quase duas décadas filmes produzidos em países das Américas, Europa, Ásia e Oceania. Em 2007, o festival atingiu um público de 28 mil pessoas. Este ano, 11 salas exibirão os 381 filmes escolhidos, de 54 países diferentes.

A ELCV participa pela primeira vez do Festival Internacional de Curtas-Metragens. Anualmente, além das diversas mostras nacionais e internacionais, o evento abre espaço e convida alunos de faculdades, cursos e escolas de ci-

nema de São Paulo. Com sete anos oferecendo aulas gratuitas de audiovisual em Santo André, a ELCV foi convidada a se unir aos cursos regulares da área, reconhecidos pelo MEC (Ministério da Educação).

No primeiro ano de participação, três filmes da ELCV foram selecionados. A jovem diretora Luma Reis, 20 anos, entrou para o circuito internacional com dois filmes: "22.1" e "A Flor e o Silêncio". O colega de turma, André Pereira Gomes, 28 anos, foi selecionado com o curta "Durante o Estopim". Os dois alunos estão na terceira turma da ELCV e concluíram o segundo ano de curso.

O festival escolheu para este o ano o tema "Programa Maio de 68", em referência aos 40 anos da gre-

ve geral ocorrida na França. Os curtas "22.1" e "Durante o Estopim" foram produzidos em maio, dentro da perspectiva definida pela mostra internacional. O outro trabalho de Luma, "A Flor e o Silêncio", foi finalizado em 2007, resultado de um exercício da ELCV. Este será exibido no Programa Formação do Olhar KinoOikos, que dá espaço a curtas produzidos por alunos de escolas e faculdades.

Reconhecimento

Para os alunos de Santo André, o convite é o começo do reconhecimento ao curso oferecido pela ELCV. "O resultado dos nossos trabalhos não ficam aquém do que é realizado nas outras escolas e faculdades, por mais que a gente tenha uma estrutura menor",



Para André e Luma, participação no festival valoriza o trabalho de formação da Escola Livre de Cinema

disse Luma. "O maior festival de curtas abriu essa porta. Ainda não conseguimos suprir toda a demanda que eles possuem, mas já conquistamos algumas coisas nesse primeiro festival e acho que isso tende a crescer".

André também se mostra otimista. "Queremos que a escola seja reconhecida e tenha uma visibilidade maior, por isso participar dessa mostra é muito importante para nós", explicou o diretor. O 19º Festival Internacional de Curtas-Metragens acontece em diversos locais da Capital, de 21 a 29 de agosto.

A Flor e o Silêncio

Sinopse: Dois garotos passam a noite juntos, fazem descobertas e revelações.

- Dia 22/08 - 19h - Cine Olido (Av. São João, 473)
- Dia 28/08 - 20h - Centro Cultural São Paulo (Rua Vergueiro, 1000)

22.1

Sinopse: Durante o Culto de uma igreja instalada em um antigo cinema, três jovens fazem uma intervenção.

- Dia 23/08 - 22h - Cinemateca - Sala Petrobras (Lgo. Senador Raul Cardoso, 207)
- Dia 26/08 - 15h - Espaço Unibanco Bourbon (Rua Turiassu, 2100 - 3º Piso)
- Dia 29/08 - 16h - Cinusp (Rua do Anfiteatro, 181, Colméia, na Cidade Universitária)

Durante o Estopim

Sinopse: Grupo de jovens articuladores de alguma revolta iminente na história se prepara escutando as instruções de um aliado mais experiente. A história continua.

- Dia 25/08 - 16h - Cinusp (Rua do Anfiteatro, 181, Colméia, na Cidade Universitária)
- Dia 26/08 - 19h - Espaço Unibanco Bourbon (Rua Turiassu, 2100 - 3º Piso)
- Dia 27/08 - 22h - Unibanco Arteplex (Rua Frei Caneca, 569 - 3º Piso)
- Dia 29/08 - 16h - Cinemateca - Sala Petrobras (Lgo. Senador Raul Cardoso, 207)



Conjunto estofado modulado Xangai
Em chenille, 2 e 2 lugares, com cantoneira. Pés em madeira.

Nos padrões: preto/branco, laranja/branco e marrom/branco.

R\$ 750,00
à vista



Colchão casal Milênio Luxo
Ortopédico, 1,38 largura

Colchão + box

R\$ 319,00
à vista



Sala de jantar Vivara
Conjunto de mesa com 4 cadeiras. Tampo de 1,15 x 0,83. Tampo central de vidro que garante um aspecto moderno para a sala de jantar. Mesa produzida em MDF.

4 cadeiras

R\$ 569,00
à vista

No padrão: tabaco/branco.



Cama bibox Roma
Barras laterais reforçadas. Cama auxiliar com rodízios.

Nos padrões: marfim, mogno, tabaco, tabaco/maple e tabaco/branco.

R\$ 279,00
à vista

TÁ TODO MUNDO COMENTANDO: MÓVEIS SÓ NA MARABRAZ.



SAC - Tel.: (11) 4898 7001 • sac@marabraz.com.br

Aceitamos os cartões



Ofertas válidas de 22/08/2008 a 29/08/2008 ou enquanto durarem os estoques. Após esta data todos os preços voltarão ao valor de tabela normal. A condição de primeira parcela em dezembro é limitada para parcelamento em até 12 vezes. * A garantia dos nossos produtos é de 90 dias e cobre, exclusivamente, defeitos de fabricação. Peças ilustrativas não fazem parte dos preços. Fica ressalvada a retificação das ofertas aqui anunciadas. Aceitamos todos os cartões de crédito, com o 1º pagamento no vencimento do cartão e os demais de 30 em 30 dias. Plano em até 14 pagamentos no cartão de crédito American Express. Plano de 12 pagamentos válido para os cartões de crédito Visa, MasterCard, Carrefour, Aura, Sorocred e Hipercard. Para os demais cartões, consulte o limite de prestações. Para outros planos de pagamento, consulte nossos vendedores. Tarifa bancária e taxas de juros sob consulta nas financeiras credenciadas pela Marabraz. Financiamento sujeito a aprovação. T.A.C.: sob consulta. Condição de pagamento em até 15x para autônomos, consulte financeira nas lojas. As condições do plano 48x são válidas para compras realizadas com cartão Visa Electron do Banco do Brasil. Consulte outras condições de parcelamento com cartão de débito ou crédito nas lojas.

